

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

| |
|---|
| Curso |
| Licenciatura em Educação e Formação |
| Designação |
| MODELOS DE FORMAÇÃO |
| Docente(s) |
| Ana Sofia Pinho (Responsável) e Joana Viana |
| Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) |
| Esta unidade curricular corresponde a 5 ECTS e organiza-se em aulas teórico-práticas, de 3 horas semanais. Prevê-se a existência de apoio tutorial sempre que este seja solicitado pelos estudantes ou considerado importante pelas docentes. |
| Objectivos / Competências |
| <p>Esta UC procura contribuir para a construção da identidade profissional como formador e promover o desenvolvimento de competências específicas ligadas à formação de professores e formadores, alicerçadas na análise e resolução de problemas e no desenvolvimento de projetos ou dispositivos de formação. Espera-se que os estudantes sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir e aplicar conceitos básicos do domínio da formação de professores e formadores.• Distinguir, analisar e problematizar diferentes orientações conceptuais, modelos de formação e de desenvolvimento profissional.• Compreender a relevância da análise de necessidades de formação à luz de diferentes perspetivas de formação.• Identificar e descrever referenciais de avaliação de dispositivos de formação.• Analisar casos práticos por relação a: orientações conceptuais da formação, modelos de desenvolvimento profissional e referenciais de avaliação.• Conceber e fundamentar dispositivos de formação de professores / formadores, com vista à resolução de uma problemática de formação/desenvolvimento profissional.• Refletir sobre si como futuro(a) formador(a), analisando as suas competências profissionais e trajetória de aprendizagem. <p>Pretende-se ainda o desenvolvimento de competências de natureza transversal, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise e síntese de informações provenientes de diversas fontes.• Interpretação de resultados de trabalhos de investigação.• Organização, planificação e gestão das tarefas a realizar. |

- Produção fundamentada de juízos críticos e avaliativos sobre as problemáticas em análise e sobre o próprio trabalho.
- Trabalho em equipa e autónomo.
- Comunicação em língua portuguesa nos registos oral e escrito, de modo claro e adequado.

Conteúdos programáticos (sinopse)

- Conceitos de formação, modelos de formação, desenvolvimento pessoal e profissional, conhecimento profissional, competência profissional, identidade e profissionalismo docentes.
- Orientações conceptuais e modelos de formação e de desenvolvimento profissional.
- Análise de necessidades de formação.
- Avaliação da formação e de processos de desenvolvimento profissional.
- Casos e práticas de formação e de desenvolvimento profissional.

Bibliografia geral

(A bibliografia indicada é de consulta mediante indicação do docente. Será facultada bibliografia temática específica ao longo do semestre)

DAY, C. (2001). *Desenvolvimento profissional de professores. Os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto Editora.

ESTRELA, M.T. (1999). Avaliação da qualidade da formação de professores – algumas notas críticas. In A. Estrela e A. Nóvoa (org.) *Avaliações em Educação: novas perspectivas*. Porto: Porto Editora

ESTEVES, M. (2016). Construção e desenvolvimento de competências profissionais dos professores em contexto de aprendizagem em rede. In M. Pryjma et al. (Orgs.), *O desenvolvimento profissional docente em discussão*. Curitiba: Editora UTFPR.

FLORES, M.A. & Simão, A.M. (Eds.) (2009). *Aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores: Contextos e Perspectivas*. Mangualde: Edições Pedagogo.

GUSKEY, T. (2000). *Evaluating professional development*. California: Corwin Press.

LE BOTERF, G. (2003). *Desenvolvendo a Competência dos Profissionais*. Porto Alegre: Artmed

MARCELO GARCÍA, C. (1999). *Formação de professores para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.

NÓVOA, A. (2002). *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. Desenvolvimento profissional dos professores. In J. Formosinho (coord.), *Formação de professores. Aprendizagem profissional e ação docente* (pp.221-284). Porto: Porto Editora.

PERRENOUD, Ph. & THURLER, G. (2002). *As Competências para Ensinar no séc. XXI*. S. Paulo: Artmed Ed.

RODRIGUES, A. (2006). *Análise de Práticas e de Necessidades de Formação*. Lisboa: ME /DGIDC.

TARDIF, M. (2002). *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis: ed Vozes

ZEICHNER, K. (1993). *A Formação Reflexiva dos Professores. Ideias e práticas*. Lisboa: Educa.



Métodos de ensino

Concretização de uma estratégia caracterizada pela aprendizagem baseada na resolução de problemas e em pesquisa, a partir da análise de casos práticos, e elaboração de um projeto de formação por parte dos estudantes. Esta estratégia é complementada por momentos de exposição magistral, exposição dialogada, trabalho individual e trabalho em grupo dos alunos, cabendo ao(à) professor(a) acompanhar o desenvolvimento de trabalhos dos estudantes e discutir e contribuir para o aprofundamento de temáticas específicas do interesse destes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos estudantes neste regime obriga a 2/3 de presenças nas aulas, decorre em modalidade de avaliação contínua e *não* contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

Elementos de avaliação¹:

Componente de grupo:

- *Elaboração e fundamentação de um projeto de formação a partir de uma problemática ligada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 (40%).*

Será facultado guião de apoio ao desenvolvimento do trabalho, sendo que a elaboração do projeto implica: pesquisas sobre o tema a ser trabalho e a mobilização de aprendizagens teórico-práticas desenvolvidas ao longo do semestre; apresentações orais em aula (*para obtenção de feedback*); e entrega do projeto de formação sob a forma de relatório escrito.

Componente individual:

- *Narrativa de aprendizagem a partir de um guião orientador (30%).*
- *Participação nas atividades desenvolvidas ao longo do semestre, incluindo a realização de uma tarefa sobre um dos temas da UC, mediante guião facultado (30%)*

Calendarização:

- Apresentação oral do projeto de formação para obtenção de *feedback* – a acordar com os estudantes.
- Entrega de tarefa sobre um dos temas da UC – a acordar com os estudantes.
- Entrega do trabalho escrito relativo ao projeto de formação – 11 de junho de 2024.
- Entrega da narrativa de aprendizagem – 14 de junho de 2024.

¹ **Importante:** A aprovação na UC implica que o estudante obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação

O regime alternativo de avaliação é dirigido aos alunos que tenham o **estatuto de trabalhador-estudante** ou sejam abrangidos por disposições especiais (ver Regulamento da Avaliação do IE).

Tanto o estatuto de trabalhador-estudante, como o de aluno abrangido por disposições especiais (ver Regulamento da Avaliação do IE) têm de ser registados comprovadamente nos Serviços Académicos e **comunicados ao docente até 8 de março de 2024.**



O RAA decorre em modalidade de avaliação contínua e não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

Os **elementos de avaliação**¹ serão enquadrados num *plano de trabalho individual acordado com a docente*, contemplando:

- *Trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre (60%)* – datas a definir com a docente.
- Trabalho escrito baseado na elaboração e fundamentação de um *projeto de formação* a partir de uma problemática *ligada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030*, com respetivas apresentações orais (40%) – data de entrega do trabalho escrito: 5 de junho de 2024; data da apresentação oral final será definida com a docente.

¹ **Importante:** A aprovação na UC implica que o estudante obtenha pelo menos 10 valores, tanto na ponderação das classificações obtidas nos trabalhos ao longo do semestre, como na classificação relativa ao projeto de formação elaborado. A aprovação na UC implica, ainda, a presença obrigatória nos momentos de avaliação em aula definidos pela docente.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota rege-se pelo estabelecido no Regulamento da Avaliação do IE e decorrerá no ano letivo subsequente àquele em que o(a)estudante esteve inscrito na unidade curricular.

O(A) estudante deverá contactar a(o) docente no primeiro mês de aulas, de modo a definirem o trabalho de melhoria de nota, que será de natureza individual.